

LER SEM SABER LER: UM DESAFIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Letícia Martins dos Santos¹
Patrícia dos Santos Moura²

RESUMO

O objetivo deste artigo é relatar e analisar práticas pedagógicas que visam explorar a compreensão de textos narrativos literários em crianças de três a quatro anos de idade. Essas práticas fazem parte de uma ação de extensão decorrente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - Pedagogia/Unipampa, área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela CAPES. Esse programa é realizado em três escolas municipais de Educação Infantil, na cidade de Jaguarão/RS. Realizamos nossas intervenções em uma turma de Pré I, com crianças de três a quatro anos. Como metodologia de trabalho, realizamos sessões de práticas de leitura de textos narrativos literários com discussão oral sobre os mesmos. Como resultados, temos percebido que esta ação de extensão aproxima a literatura da escola e promove aprendizagens diversas acerca da leitura, como ampliação de vocabulário, reconhecimento e uso de entonação própria de textos literários, compreensão da estrutura de enredos das histórias e formação de comportamentos leitores em crianças que ainda não leem convencionalmente.

Palavras-chave: Leitura. Literatura. Educação Infantil.

ABSTRACT

The purpose of this article is to describe and analyze teaching practices that aim to explore the comprehension of narrative literary texts in children of three to four years old. These practices are part of an extension action arising of the *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) - Pedagogia (Unipampa)*, Literacy and Childhood Education area, fomented by CAPES. This program is realized in three municipal schools of Child Education, in Jaguarão/RS. We conduct our interventions in a *Pré I* class, with children of three to four years old. As working methodology, we have performed sessions of literary narrative texts reading with oral discussion about them. As results, we have seen that this extension action approaches the school of the literature and promotes different knowledges about reading, as expansion of vocabulary, acknowledging and use of own intonation of literary texts, understanding the structure of stories and formation of readers behaviors in children who not read conventionally.

Keywords: Reading. Literature. Childhood Education.

¹Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pampa – Unipampa - Campus Jaguarão/RS, lemartinsunipampa@gmail.com

²Professora adjunta do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unipampa - Campus Jaguarão/RS, patriciadossantosmoura@gmail.com

1 Introdução

O objetivo deste texto é relatar e analisar práticas pedagógicas que visam explorar a compreensão de textos narrativos literários em crianças de três a quatro anos de idade. Essas práticas fazem parte de uma ação de extensão decorrente do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - Pedagogia/Unipampa, área Letramento e Educação Infantil, fomentado pela CAPES. Este programa é realizado em três escolas municipais de Educação Infantil, na cidade de Jaguarão/RS. Realizamos nossas intervenções em uma turma de Pré I, com crianças de três a quatro anos.

Neste subprojeto Pibid Pedagogia, além das intervenções realizadas dentro de sala de aula, participamos de sessões de estudos acerca da temática “Letramento e Educação Infantil”. Uma das obras estudadas é *Ler e Escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas* (BRANDÃO; ROSA, 2011)³, que contribuiu muito com a ampliação do olhar sobre a leitura e a escrita com crianças que ainda não sabem ler e escrever convencionalmente. Quando lemos o capítulo 3 - *Brincando, as crianças aprendem a falar e a pensar sobre a língua* (LEAL; SILVA, 2011), ficamos capturadas pelas possibilidades de aprendizagens apresentadas com as “brincadeiras de ler” (leitura ou contação da história pela criança não alfabetizada). Isso ocorre porque, ao analisá-las, percebemos que eram atividades que já realizávamos nas práticas de iniciação à docência, mas que ainda não compreendíamos o quanto estas poderiam contribuir significativamente para o enriquecimento da linguagem oral, ampliação do repertório textual e comportamento leitor dos educandos.

Tendo em vista o exposto acima, destacamos agora a questão mote deste texto: Como as crianças de três a seis anos compreendem textos narrativos literários em vivências de práticas escolares de letramento?

2 Descrição e análise de uma prática letramento literário na Educação Infantil

Realizamos nossas intervenções em uma turma de Pré I, com crianças de três a quatro anos, na Escola de Educação Infantil Sementinha, localizada no município de Jaguarão/RS. Como metodologia de trabalho, realizamos sessões de práticas de leitura de textos narrativos literários com discussão oral sobre os mesmos. Após a leitura para o grande grupo, as crianças internalizavam o papel de “professor” e contavam as histórias a partir do que ouviram da narradora e pelas ilustrações dos livros, pois, como não sabem ler convencionalmente, “faziam de conta que estavam lendo”. Nas palavras de Brandão e Leal (2011, p. 61), “ao fazer de conta que leem, as crianças encenam situações em que a escrita se faz presente e tendem a imitar os modos como os adultos praticam as atividades de ler diferentes gêneros discursivos”.

Percebemos que nas práticas de discussão oral às quais as crianças foram submetidas, as mesmas apresentam resultados significativos acerca do que a literatura pode proporcionar, como a compreensão do funcionamento da leitura literária, ao utilizar uma entonação diferente para caracterizar momentos importantes da história e assumindo características do professor. Ademais, também percebemos o enriquecimento do vocabulário ao utilizarem elementos como “depois”, para continuar a história, ao invés de somente virar a página ou utilizarem elementos de coesão próprios da fala coloquial, como “ai”. Outras palavras foram observadas nas narrativas orais das crianças como “perceberam”, “estavam” e “surgiram”, palavras que fazem parte de uma linguagem mais formal, com a qual eles não convivem tão diretamente no cotidiano extraescolar. Esse é um dos motivos que justificam a importância desse contato com a linguagem literária na Educação Infantil, através dos próprios educadores da escola e de ações de extensão como esta, que contribuem não somente para o desenvolvimento linguístico oral das crianças, mas também para a inovação das práticas pedagógicas realizadas pelos professores da escola.

Conforme Brandão e Leal (2011), ao brincar de ler as crianças vão desenvolvendo as competências culturais que as práticas de leitura proporcionam, apropriando-se da linguagem oral e escrita, a partir do reconhecimento dos textos

³Este livro também faz parte do PNBE (Programa Nacional Biblioteca na Escola) da Educação Infantil. Contudo, a escolha do mesmo para a leitura com o grupo do Pibid se deu em função do contato da coordenadora de área com uma das autoras da obra em um evento na capital Belo Horizonte/MG.

literários, apresentando em suas falas a formação do comportamento leitor.

Em outras palavras, propomos uma forma de incentivar a “criação” de futuros leitores, de modo que as crianças, desde pequenas, possam usufruir prazerosamente desta competência cultural, que é a leitura.

3 Conclusão

Temos percebido que esta ação de extensão aproxima a literatura da escola e promove aprendizagens diversas acerca da leitura, como ampliação de vocabulário, reconhecimento e uso de entonação própria de textos literários, compreensão da estrutura de enredos das histórias e formação de comportamentos leitores em crianças que ainda não leem convencionalmente.

Enfim, ao fornecer situações de contato com textos narrativos literários entre crianças desde a Educação Infantil, contribuímos e muito para a formação de futuros leitores literários competentes, que saibam utilizar essa habilidade cultural em seu contexto social de maneira efetiva. Além disso, a integração de ações entre universidade e escola viabiliza uma maior reflexão sobre o fazer docente entre acadêmicos e professores, bem como a incorporação de práticas e saberes diferenciados para ambos os grupos.

Referências

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; LEAL, Telma Ferraz. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil: o que isso significa? In: BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA Ester Calland de Sousa (org). **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA, Ester Calland de Sousa. Brincando, as crianças aprendem a falar e a pensar sobre a língua. In: BRANDÃO, Ana Carolina Perussi; ROSA Ester Calland de Sousa (org). **Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

RODRIGUES, Telma M. de S. A compreensão de textos narrativos com crianças de 05 a 06 anos. **Monografia de Especialização**. Recife: FUNESO, 1999.